



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 1ª série	
DISCIPLINA: AGRICULTURA GERAL		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Introdução à agricultura. Solo. Fertilidade do solo. Recomendações de corretivos, condicionadores e fertilizantes. Nutrientes. Clima. Erosão. Conservação do solo e da água. Sistemas de cultivo e plantio. Propagação de plantas. Princípios sobre colheita e pós-colheita de produtos agrícolas.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009.
- LEPSCH, I. F. **Formação e Conservação dos Solos**. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
- BERTONI, J.; LOMBARDI, F. **Conservação do Solo**. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2012. 360p.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABOUD, A. C. S. **Introdução à Agronomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.
- FAQUIN, V. **Nutrição Mineral de Plantas**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1994. Disponível em: <http://www.dcs.ufla.br/site/_adm/upload/file/pdf/Prof_Faquin/Nutricao%20mineral%20de%20plantas.pdf>.
- FURTINI, A. E.; VALE, F. R.; RESENDE, A. V.; GUILHERME, L. R. G.; GUEDES, G. A. A. **Fertilidade do Solo**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. Disponível em: <http://www.dcs.ufla.br/site/_adm/upload/file/pdf/Prof_Furtini/Fertilidade%20do%20solo.pdf>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Iporá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 1ª série	
DISCIPLINA: MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Introdução à mecanização agrícola. Noções básicas de funcionamento de motores. Lubrificação e lubrificantes. Os sistemas de funcionamento de máquinas e implementos agrícolas e sua manutenção. Uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas e normas de segurança. Utilização da tração animal nas atividades agrícolas.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas: Millennium Editora, 2012.
- SILVEIRA, Gastão Moraes da. **Os cuidados com o trator**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- SILVA, Rui Corrêa da. **Máquinas e equipamentos agrícolas**. São Paulo, SP: Editorial Érica, 2014.


3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- OLIVEIRA, Antônio Donizette; CARVALHO, Luiz Carlos Dias; MOREIRA JÚNIOR, Wander Magalhães. **Manutenção de tratores agrícolas** (Manutenção por horas). Brasília: LK Editora, 2007.
- BIANCHINI, Aloísio; TEIXEIRA, Mauri Martins; COLOGNESE, Neomar Rossetti. **Manutenção de tratores agrícolas** (Por sistemas). Brasília: LK Editora, 2012.
- SILVEIRA, Gastão Moraes da. **Máquinas para colheita e transporte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



 INSTITUTO FEDERAL Goiano Câmpus Iporá	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ		
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 1ª série	
DISCIPLINA: OLERICULTURA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 46H	C.H. PRÁTICA: 27H	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H
1. EMENTA: Olericultura geral. Estudo das principais culturas olerícolas, folhosas, tuberosas e frutos de maior valor econômico da região: descrição botânica, clima e solo, melhoramento, cultivares, propagação, técnicas e métodos culturais, colheita, beneficiamento e embalagem, conservação e comercialização.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças . 3. ed. Viçosa: UFV, 2008. - FONTES, P.C.R. (Ed). Olericultura: teoria e prática . 1. ed. Viçosa: UFV, 2005. - PAULA JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas . Belo Horizonte: EPAMIG, 2010 (reimpressão).			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - FILGUEIRA, F. A. R. Solanáceas: agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta, berinjela e jiló . Lavras, MG: UFLA, 2003. - FONTES, P. C. R.; ARAÚJO, C. Adubação nitrogenada de hortaliças: princípios e práticas com o tomateiro . Viçosa: Ed. UFV, 2007. - INFORME AGROPECUÁRIO. Batata: tecnologias e sustentabilidade da produção . Belo Horizonte: EPAMIG, 2012. - INFORME AGROPECUÁRIO. Pimentas: do produtor ao consumidor . Belo Horizonte: EPAMIG, 2012. - INFORME AGROPECUÁRIO. Tomate para mesa . Belo Horizonte: EPAMIG, v. 24, n. 219, 2003. - TAKANE, R. J. Técnicas de preparo de substratos para aplicação em horticultura: (olericultura e fruticultura) . 2. ed. Brasília, DF: LK Editora, 2012.			
SITES TÉCNICOS RECOMENDADOS: www.cnph.embrapa.br www.abhorticultura.com.br			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 1ª série	
DISCIPLINA: PRODUÇÃO ANIMAL I (Avicultura e Suinocultura)		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Panorama da avicultura no Brasil e no mundo. Raças e híbridos de aves para corte e postura. Melhoramento genético das aves. Sistema digestivo e aparelho reprodutor das aves. Sistemas de produção de aves. Instalações e equipamentos utilizados em granjas avícolas. Criação e manejo de frango de corte. Criação e manejo de matrizes pesadas e poedeiras comerciais. Controle sanitário em avicultura. Manejo e tratamento de dejetos de aves. Panorama da suinocultura no Brasil e no mundo. Raças e híbridos de suínos. Melhoramento genético dos suínos. Sistema digestivo e aparelho reprodutor dos suínos. Sistemas de produção de suínos. Instalações e equipamentos utilizados em granjas suinícolas. Criação e manejo de suínos. Noções de planejamento de granja suinícola. Controle sanitário em suinocultura. Manejo e tratamento de dejetos de suínos.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2010.
- MACARI, M.; MENDES, A. A. **Manejo de matrizes de corte**. Campinas, SP: FACTA, 2005.
- OLIVEIRA, C. G. **Instalações e manejos para a suinocultura empresarial**. São Paulo, SP: Ícone, 1997.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALBINO, L. F. T.; NERY, L. R.; JÚNIOR, J. G. V.; SILVA, J. H. V. **Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa**. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.
- COTTA, J. T. B. **Frangos de corte: criação, abate e comercialização**. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003.
- COTTA, J. T. B. **Galinha: produção de ovos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002.
- BONETT, L. P.; MONTICELLI, C. J. **SUÍNOS: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2. ed. Brasília, DF: EMBRAPA, 1998. 243 p.
- GUIVANT, J. S.; MIRANDA, C. R. **Desafios para o desenvolvimento sustentável da suinocultura: uma abordagem multidisciplinar**. Chapecó SC: ARGOS, 2004. 332p.
- SANTOS, B. M.; PEREIRA, C. G.; GÓMEZ, S. Y. M.; ABREU, T. G. M. **Prevenção e controle de doenças infecciosas nas aves de produção**. Viçosa, MG: UFV, 2009. 150p.
- SILVA, R. D. M. S. **Sistema Caipira de Criação de Galinhas**. 2. ed. Viçosa, MG: Editora Aprenda Fácil, 2010. 203 p.
- VALVERDE, C. C. **250 Maneiras de Preparar Rações Balanceadas para Frangos de Corte**. Viçosa, MG: Editora Aprenda Fácil, 2001. 260p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Câmpus Iporá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 1ª série	
DISCIPLINA: ZOOTECNIA GERAL		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 44H	C.H. PRÁTICA: 29H	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Contexto histórico do sistema de produção agropecuário desde o início das civilizações até os dias atuais. Conceito de Zootecnia, atividades zootécnicas, fatores que interferem na produção animal (manejo, alimentação, nutrição, sanidade e genética), alimentos e alimentação, planejamento da alimentação de bovinos de leite e corte.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FRANDSON, R.; WILKE, D.; LEE, W.; FAILS, A.D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- VALADARES FILHO, S. C. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. 3.ed. Viçosa, MG: UFV, 2010.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ	
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 1ª série	
DISCIPLINA: PORTUGUÊS APLICADO I		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 37H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 37H
1. EMENTA: Fonética e fonologia. Semântica. Estrutura e formação de palavras. Ortografia. Pontuação. Estratégias e recursos na produção de textos. Introdução à sintaxe: ordem direta e indireta, tipos de sujeito e predicado, verbos transitivos e intransitivos e objetos.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">- AMARAL, Emília; et al. Novas Palavras: 1º ano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir dos gêneros. 4. ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.- HOUAISS, A. e VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. Produção de texto: interlocução e gêneros. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2007.- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev. ampli. e atual. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2009.- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 41. ed. São Paulo: Cultrix, 2009.- MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. 37. ed. rev. at. São Paulo: Cultrix, 2008.- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto – Literatura e Redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO




ANEXO II

Componentes Curriculares do 2º ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

 INSTITUTO FEDERAL Goiás Campus Iporá	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ		
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 88H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL: 22H	C.H. TOTAL: 110H
1. EMENTA: Estrutura morfosintática da Língua Portuguesa: Classes de palavras. Análise sintática. Gêneros textuais: conto, entrevista, notícia, editorial, texto dissertativo-argumentativo. Interpretação textual. Estratégias e recursos na produção de textos. Estéticas literárias: Arcadismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - AMARAL, Emília; et al. Novas Palavras : 2º ano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. - CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e interação : uma proposta de produção textual a partir dos gêneros. 4. ed. São Paulo: Atual Editora, 2013. - HOUAISS, A. e VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. Produção de texto : interlocução e gêneros. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2007. - BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 37. ed. rev. ampli. e atual. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2009. - BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira . 41. ed. São Paulo: Cultrix, 2009. - MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa . 37. ed. rev. at. São Paulo: Cultrix, 2008. - PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto – Literatura e Redação . 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO




		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ	
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 37H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 37H
<p>1. EMENTA: Compreensão oral e escrita de diversos gêneros textuais de acordo com suas práticas sociais de referência. Desenvolvimento da competência comunicativa nas quatro habilidades (falar, ler, ouvir e escrever) através das funções da linguagem em nível intermediário.</p> <p>2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: ensino médio. Cotia, SP: Macmillan, 2013. - DICIONÁRIO OXFORD. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2009.</p> <p>3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - BRASIL. Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. 2008. - MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Textonovo, 2000. - PONTÍFICA UNIVERSIDADE Católica de São Paulo. Reading Strategies and the Active Classroom. São Paulo: PUC, s.d. (Resource Package 2) Projeto Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras. - SILVA, J. A. de C.; GARRIDO, M. L. M.; BARRETO, T. P. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Salvador: UFBA, 1995. - TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.</p>			



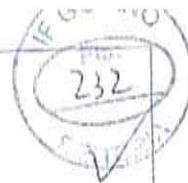
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



 INSTITUTO FEDERAL Goiano Câmpus Iporá	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ		
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 37H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 37H
1. EMENTA: Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - COIMBRA, Ludmila; et al. Cercania joven : espanhol, 2º ano ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis . Ed. ática. - ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. Mucho . Ed. Moderna. - BRUNO, Fátima Cabral; MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Español . Ed. Saraiva. - DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. 1. ed. bras. Larousse, 2005. - MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2006. - BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Conceitos relacionados à prevenção de doenças cardiovasculares, transtornos alimentares e doenças osteoarticulares. Exercícios físicos para populações especiais (gestantes, idosos, diabéticos, hipertensos). Elementos da cultura corporal de movimento relacionados aos jogos, esportes, dança, lutas e ginástica que proporcionem aos alunos condições de criar e recriar manifestações culturais diversas partindo de conceitos sistematizados, considerando os aspectos cognitivos desta etapa de ensino.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira**. 10 ed. São Paulo, Loyola, 1991.
- KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. Guanabara Koogan, 2005.
- DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papyrus, 2007.
- DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2005.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1994.
- _____ **Educação como prática corporal**. São Paulo: Papyrus, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ	
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: FÍSICA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H
1. EMENTA: Termologia: Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Mudanças de fase; Transmissão de calor; Estudo dos gases; Termodinâmica. Óptica Geométrica: Conceitos fundamentais da óptica; Espelhos planos; Reflexão da luz; Refração da luz; Espelhos esféricos; Lentes esféricas; Instrumentos ópticos; Óptica da Visão. Ondulatória: Oscilações; Ondas; Acústica.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014, v.2.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - RAMALHO JÚNIOR, Francisco; NICOLAU, Gilberto Ferraro; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física . 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007, v.2. - KAZUHITO, Yamamoto; FUKU, Luiz Felipe. Física para o ensino médio . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, v.2.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ		
	CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série
DISCIPLINA: QUÍMICA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H
1. EMENTA: Soluções. Propriedades Coligativas. Termoquímica. Óxido-redução. Eletroquímica. Cinética química e Radioatividade.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - ANTUNES, M. T. (Ed.) Ser protagonista: Química Ensino Médio 2º ano. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. - PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na Abordagem do Cotidiano: Físico-química. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. - USBERCO, J. e SALVADOR, E. Química: v.1 - Química Geral. São Paulo: Saraiva, 2005.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; (Coord.). Química & Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005. - GEPEQ - Introdução e Transformações. Química - Ensino Médio. Vol. 1,2,3. Ed. Edusp, 1999. - FELTRE, Ricardo. Fundamentos de Química: vol. único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Câmpus Iporá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: BIOLOGIA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Replicação do DNA, transcrição e tradução. Genética mendeliana. Padrões não-mendelianos de herança. Interação gênica. Heredogramas. Ligação gênica e mapas cromossômicos. Biotecnologia. Processos evolutivos. Genética de populações e especiação. Reprodução e desenvolvimento embrionário humano. Estrutura e função dos tecidos humanos. Sistemas digestório, respiratório cardiovascular e imunitário. Sistemas urinário, nervoso e endócrino.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**: volume 2. 2 ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 320 p.
- LEWONTIN, R. C.; CARROLL, S. B.; GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R. **Introdução à genética**. 9 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 712 p.
- DANGELO, J. G. **Anatomia humana básica**. 2 ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 184 p.


3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DANGELO, J. G. **Anatomia humana: sistêmica segmentar**. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 757 p.
- SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de Genética**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 903 p.
- BURNS, G. W. **Genética**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1991. 381 p.
- ULRICH, H. **Bases moleculares da biotecnologia**. São Paulo, SP: Roca, 2008. 218 p.
- RIDLEY, M. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2006. 752 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

236

 INSTITUTO FEDERAL Goiano Câmpus Iporá	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ		
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: MATEMÁTICA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 147H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 147H
1. EMENTA: Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Funções Logarítmicas e Exponenciais. Trigonometria. Análise combinatória e Probabilidade.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - DANTE, L. R. Matemática Contextos e Aplicações . Volume Único. São Paulo: Ática, 2000.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Completa . 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. - IEZZI, Gelson. Matemática . Volume Único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2001.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO




		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ	
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: HISTÓRIA		TURNO: Integral	
C.H.TEÓRICA: 37H	C.H. PRÁTICA:	C.H.SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 37H
<p>1. EMENTA: Desenvolvimento de conceitos históricos contextualizados e interdisciplinares, mediante a articulação passado-presente, estabelecendo relações entre sociedade e produção, tecnologia e ciência. Do feudalismo ao capitalismo comercial. Idade Moderna: Renascimento, Reforma protestante e absolutismo. A colonização da América até o século XVIII, a ascensão burguesa européia e o Iluminismo.</p> <p>2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - PELLEGRINI, Marco César e outros. Novo olhar história – 2º ano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. - AQUINO e outros. História das Sociedades. Vol.2. Ao Livro Técnico AS. São Paulo, 1989. - COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral – Volume Único. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - KOSHIBA Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. História Geral e Brasil - Volume Único - 2 grau. 1. ed. Editora: Atual, 2009. - HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. 3. ed. São Paulo: Selo Negro/Grupo Summus Editora, 2010. - HOBBSAWM, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. - SANTIAGO, Pedro. Por Dentro da História: Ensino Médio - Volume Único. 1. ed. Editora Escala Educacional, 2009. - SCHWARTZ, Stuart B.; LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO




 INSTITUTO FEDERAL Goiano Câmpus Iporá	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ		
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: GEOGRAFIA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H
1. EMENTA: Conceitos histórico-geográficos. Geografia e geopolítica da globalização - o espaço da globalização: Os fluxos da Economia Global, Os Estados Unidos e o hemisfério americano, União Européia, URSS e CEI, A bacia do Pacífico. A fronteira norte/sul: Periferias da globalização, A transição demográfica, Urbanização e meio ambiente. Geopolíticas da globalização: Da Guerra Fria à nova ordem mundial, O mundo muçulmano e o Oriente Médio, Estado e nação na África, América Latina.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - ALMEIDA, Lucia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado . 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. - MAGNOLI, Demetrio. Geografia: a construção do mundo - Geografia Geral e do Brasil . São Paulo: Moderna, 2009.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - LUCCI, Elian Alabi. Homem e espaço: a natureza, o homem e a organização do espaço . 15. ed. reformulada. São Paulo: Saraiva, 2000. - MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia . São Paulo: Scipione, 2011. - NOVAES, Carlos Eduardo; RODRIGUES, Vilmar. Capitalismo para principiantes: a história dos privilégios econômicos . São Paulo: Ática, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



 INSTITUTO FEDERAL Goiás Câmpus Iporá	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS IPORÁ		
CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: FILOSOFIA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 37H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 37H
1. EMENTA: A questão do conhecimento e da verdade sob o ponto de vista filosófico. Ideologias. Lógica aristotélica; lógica simbólica. A metafísica da modernidade. Crítica à metafísica. A crise da razão. Ética e moral. A questão da liberdade. Filosofia política. Reflexões sobre a democracia. Filósofos e o pensamento filosófico.			
2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia . 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013. - CHAUI, Marilena. Iniciação a Filosofia . Ensino médio, volume único. - BOFF, Leonardo. Saber cuidar. Ética do humano – compaixão pela terra . Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.			
3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: - ANDRADE, Jarbas Henrique. Filosofia . São Paulo: Poliedro, 2008. - BOFF, Leonardo. A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana . Petrópolis, 2003. - CORDI, Cassiano; et al. Para filosofar . SP: Scipione, 1995. - GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia . São Paulo: Schwarcz Ltda, 1997.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Câmpus Iporá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 37H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 37H

1. EMENTA:

Pensando a sociedade: sociologia clássica e brasileira. O capitalismo e a formação do pensamento clássico; o mundo do trabalho; classe e estratificação social. Sociologia brasileira e temas contemporâneos da sociologia.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MACHADO, Igor José Renó; et al. **Sociologia hoje**: volume único – ensino médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.
- BOMENY, Helena; et al (coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**: ensino médio – volume único. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAÚJO, Sílvia Maria de; et al. **Sociologia**: volume único – ensino médio. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.
- FERREIRA, Delson. **Manual de sociologia**: dos clássicos à sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2001, 1ª ed., 2014, 10ª impressão.
- SILVA, Afrânio; et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

GOIA
241



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO RURAL			
TURNO: Integral			
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

As origens da Administração Rural. A empresa rural e os elementos que compõem o ambiente interno e o ambiente externo e as suas influências sobre a empresa agropecuária. As características do empregador rural e diferenciações entre empregado rural e trabalhador rural. As funções da administração aplicadas na empresa rural e os níveis de tomada de decisão na empresa agro. Cadeia produtiva e os segmentos que a compõem. As relações estabelecidas entre os atores envolvidos em cada segmento do Agronegócio (antes da porteira, dentro da porteira e fora da porteira). Gestão das Estratégias utilizadas para o desenvolvimento da empresa agropecuária (Recursos humanos, Produção, Finanças, Marketing, Comercial e Sistemas de informação). Avaliação da sustentabilidade econômica e ambiental da empresa agropecuária a partir de instrumentos e indicadores de viabilidade e sustentabilidade. Elaboração e análise de projeto agropecuários no intuito de viabilizar a abertura de novos negócios, implantação e modernização de infraestruturas, redução de riscos em investimentos, alocação de capital de terceiros, etc.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: CAMPUS, 2005.
- COBRA, M. **Administração de Marketing no Brasil**. São Paulo: CAMPUS, 2009.
- MAXIMIANO, A. C. **Administração para empreendedores**. São Paulo: PEARSON, 2007.
- PADILHA, J. B.; GRASSI, J. T. **Agronegócio – Uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson, 2011.
- SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SILVA, Roni Antônio Garcia da. **Administração rural: teoria e prática**. Curitiba: Juruá, 2012.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAUJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2. ed. 2007.
- BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos**. 2. ed. Viçosa, MG: 2011.
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008
- VALERIANO, D. L. **Gerenciamento estratégico e administração por projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: CULTURAS ANUAIS		TURNO: Integral	
C.H.TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H.SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Origem, histórico e evolução. Distribuição geográfica. Importância socioeconômica. Produtos e subprodutos. Sistemas de produção. Práticas de conservação e preparo do solo. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Influências edafoclimáticas. Zoneamento agroclimático. Genótipos recomendados (cultivares, variedades e/ou híbridos). Produção de sementes. Manejo de plantas daninhas, insetos-praga e doenças. Nutrição e adubação. Operações de pré-colheita e colheita. Transporte. Secagem. Armazenamento das culturas de: arroz, milho, cana-de-açúcar, sorgo, feijão, soja, mandioca e algodão.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

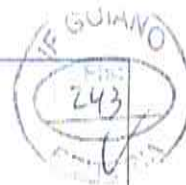
- EMBRAPA SOJA. **Tecnologias de produção de soja**: Região Central do Brasil 2011. Londrina, PR: Embrapa Soja, 2010. 255 p. Sistema de produção (Embrapa Soja), n.14.
- FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. **Produção de feijão**. Piracicaba, SP: Ed. dos autores, 2007.
- FIALHO, J. de F.; ANDRADE, R. F. R.; VIEIRA, E. A. **Mandioca no cerrado**: questões práticas. Brasília, DF: EMATER, 2009. 87 p.
- GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G.V. (Ed.). **Tecnologias de produção do milho**. Viçosa, MG: UFV, 2004. 366 p.
- PAULA JÚNIOR, T. J.; VENSON, M. **101 culturas**: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: EPAMIG, 2007. 800p.
- SANTOS, A. B.; et al. **A cultura do arroz no Brasil**. 2. ed. Brasília: EMBRAPA, 2006.
- SANTOS, F.; CALDAS, C.; BORÉM, A. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Cana-de-açúcar**: bioenergia, açúcar e álcool: tecnologia e perspectivas. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 577 p.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CORTEZ, L. A. B. (coord.). **Bioetanol de cana-de-açúcar**: P&D para produtividade e sustentabilidade. São Paulo: Blucher, 2010.
- CRUZ, J. C.; et al. (Ed.). **Produção e utilização de silagem de milho e sorgo**. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e sorgo, 2001.
- EMBRAPA ALGODÃO. **O agronegócio do algodão no Brasil**. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 570 p.
- PATERNIANI, M. E. A. G. Z.; et al. **Diversidade e Inovações na Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo na Era dos Transgênicos**. Campinas, SP: Instituto Agrônomo/Associação Brasileira de Milho e Sorgo, 2012.
- RIBEIRO, A. C.; et al. (Ed.). **Recomendações para uso de corretivos e fertilizantes em Minas**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



Gerais 5ª aproximação. Viçosa, MG: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 360 p.

- SEDIYAMA, T. (Ed.). **Tecnologias de produção e usos da soja.** Londrina: Mecenias, 2009.

SITES TÉCNICOS RECOMENDADOS:

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: <http://www.embrapa.br/>

- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento/MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/>

- Companhia Nacional de Abastecimento/Conab: <http://www.conab.gov.br/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO E CONSTRUÇÕES RURAIS		TURNO: Integral	
C.H.TEÓRICA: 36H	C.H. PRÁTICA: 37H	C.H.SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Introdução ao desenho técnico: materiais e instrumentos de desenho. Escalas numéricas e gráficas. Caligrafia técnica. Sistema de cotagem. Noções de Projeções Ortogonais, Vistas e Perspectivas. Normas Brasileiras para desenho técnico. Projeto arquitetônico. Materiais empregados nas construções rurais. Técnicas Construtivas. Projetos, localização e fundações. Planejamento Ambiental. Construções de benfeitorias rurais.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BORGES, A. C.; SIMÃO NETO, J.; COSTA FILHO, W. **Práticas das pequenas construções**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Blücher, 2009. 385 p. v.1
- BORGES, A. C.; SIMÃO NETO, J.; COSTA FILHO, W. **Práticas das pequenas construções**. 6. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2010. 140 p. v.2
- EDITORA PINI. **Construção passo-a- passo**. São Paulo, SP: Pini, 2009. 259 p. v.1
- EDITORA PINI. **Construção passo-a- passo**. São Paulo, SP: Pini, 2011. 207 p. v.2
- PEREIRA, **Desenho técnico**. 1. ed. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 128 p.
- PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo, SP: Nobel, 2008. 330 p.
- SALGADO, J. C. P. **Técnicas e práticas construtivas: da implantação ao acabamento**. São Paulo, SP: Editorial Érica, 2014. 168 p.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAETA, F. C.; SARTOR, V. **Custos de Construção**. Viçosa: UFV. 1998. 96p.
- BUENO, C. F. H. **Tecnologia de Materiais de Construções**. Viçosa: UFG, 2000. 40p.
- ROCHA, J. L. V.; ROMANO ROCHA, L. A. **Guia Técnico Agropecuário: Construções e Instalações Rurais**. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. 158p.

SITES TÉCNICOS RECOMENDADOS:

- Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental
- Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
- Ciências Agrárias
- Journal of Animal Behaviour and Biometeorology
- Engenharia Agrícola
- Ciência Rural



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

601
Fin: 245



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: FORRAGICULTURA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 37H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 37H

1. EMENTA:

Importância sócio-econômica e ambiental das pastagens. Principais gêneros de gramíneas e leguminosas utilizadas nas pastagens. Principais forrageiras indicadas para capineiras e banco de proteína. Forrageiras de inverno. Calagem e adubação de pastagem. Formação de pastagem. Consorciação de pastagem. Métodos de manejo da pastagem. Conservação de forragem. Recuperação de pastagem degradada. Integração Lavoura – Pecuária. Sistema Silvi- Pastoril.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAD, G. **Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas**. 4. ed., São Paulo: Nobel, 1999. 162p.
- GOMIDE, J. A., GOMIDE, C. A. M. Utilização e manejo de pastagens. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38. Piracicaba, 2001. **Anais...** Piracicaba: SBZ de 2001. p. 808-825.
- HERLING, V. R., RODRIGUES, L. R. A., LUZ, P. H. C. Manejo do pastejo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM - Planejamento de sistema de produção em pastagens, 18. Piracicaba-SP, 2001. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 157-192.
- CRUZ, J. C.; PEREIRA FILHO, I. A.; RODRIGUES, J. A. S. et al. **Produção e utilização de silagem de milho e sorgo**. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. 544p.
- MARTHA JÚNIOR, G. B.; VILELA, L.; SOUSA, D. M. G. de. **Cerrado – uso eficiente de corretivos e fertilizantes em pastagens**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2007. 224p.
- PEDREIRA, C. G. S.; MELLO, A. C. L.; OTANI, L. O processo de produção de forragem em pastagens. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38. Piracicaba, 2001. **Anais...** Piracicaba: SBZ, 2001. p. 772-807.
- PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C. de; SILVA, S. C. da; FARIA, V. P. de. As pastagens e o meio ambiente. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 23, Piracicaba, 2006. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 2006. 520p.
- PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pastagens**. Livraria Nobel, São Paulo, 1984. 184p.
- ROSA, L. M. G. A escolha da planta forrageira. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 18, Piracicaba, 2001. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 2001. p.61-86.
- SILVA, S. C. de; PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C. de; et al. Intensificação de sistemas de produção animal em pasto In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 25, Piracicaba, 2009. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 2009. 278p.
- KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração Lavoura – Pecuária**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2003. 570p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

IF GO
246

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EUCLIDES, V. P. B.; EUCLIDES FILHO, K. **Uso de animais na avaliação de forrageiras**. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1998. 59p. (EMBRAPA-CNPGC. Documento, 74).
- EUCLIDES, V. P. B.; ZIMMER, A H.; VIEIRA, J. M. **Equilíbrio na utilização da forragem sob pastejo**. In: SIMPÓSIO SOBRE ECOSISTEMA DE PASTEGENS. JABOTICABAL, FUNEP, 1989, p. 271-313.
- GOMIDE, J. A.; GOMIDE, C. A. M. Fundamentos e estratégias do manejo de pastagens. In: SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE, 1. Viçosa, 1999. **Anais...** Viçosa, 1999. p. 179-200.
- NASCIMENTO JÚNIOR, D. N.; QUEIROZ, D. S.; SANTOS, M. V. S. Degradação das pastagens e critérios pra avaliação. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 11, 1994, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, p. 107-151, 1994.
- MORAIS, Y. J. B. **Forrageiras: conceitos, formação e manejo**. Guaíba Agropecuária, 1995. 211 p.
- PENATI, M. A.; CORSI, M.; JÚNIOR MARTHA, G. B.; SANTOS, P. M. Manejo de plantas forrageiras no pastejo rotacionado. In: SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE, 1, Goiânia, 1999. **Anais...** Goiânia: CBNA, 1999. p. 123-144.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: PRODUÇÃO ANIMAL II (Piscicultura/Ovinocultura/Caprinocultura)		TURNO: Integral	
C.H.TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H.SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Aspectos gerais do desenvolvimento da piscicultura, situação atual e perspectivas; Seleção de áreas e construções das instalações para piscicultura; Práticas de manejo durante a criação e equipamentos utilizados; Reconhecimento e principais características das espécies utilizadas na produção comercial; Qualidade da água, alimentação e nutrição; Sistemas de criação de peixes (viveiros e tanques); Transporte de peixes; principais doenças e seu controle.

Importância e situação da ovinocultura e caprinocultura no Brasil e no mundo. Exterior e raças de interesse econômico para o Brasil. Alimentação, manejo e instalações para as diferentes categorias da criação. Reprodução e eficiência reprodutiva. Produtos da exploração de caprinos (carne, leite, pele, pêlos, esterco). Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas. Planejamento da criação.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KUBITZA, Fernando; et. al. **Planejamento da produção de peixes**. Jundiaí, SP: Fernando Kubitza, 1999.
- ONO, Eduardo Akifumi. **Cultivo de peixes em tanques redes**. Jundiaí, SP: Eduardo Akifumi Ono, 2003.
- NEWTON CASTAGNOLLI. **Piscicultura de Água Doce**. Guaíba, RS: Agropecuária, 1992.
- KUBITZA, Fernando. **Reprodução, larvicultura e produção de alevinos de peixes nativos**. Editora: Fernando Kubitza. Jundiaí – SP. 2004.
- KUBITZA, Fernando. **Qualidade da água no cultivo de peixes**. Jundiaí, SP: Fernando Kubitza, 2003.
- KUBITZA, Fernando. **Técnicas de transportes de peixes vivos**. Jundiaí, SP: Fernando Kubitza, 2003.
- CAVALCANTE, Antonio César Rocha; et al. **Doenças parasitárias de caprinos e ovinos: epidemiologia e controle**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009.
- GOUVEIA, Aurora Maria G.; ARAUJO, Erbert Correia; ULHOA, Mauricio Fonseca Pimentel. **Manejo nutricional de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil**. Brasília: LK, 2007.
- GOUVEIA, Aurora Maria Guimarães; ARAUJO, Erbert Correia; SILVA, Geraldo Gomes da. **Criação de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil**. Brasília, DF: LK Editora e Comunicação, 2006.
- GOUVEIA, Aurora Maria G.; ARAUJO, Erbert Correia; ULHOA, Mauricio Fonseca Pimentel. **Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

IF GOI
248

Brasília: LK, 2007.

- GOUVEIA Aurora Maria G.; ESPESCHIT C. J. B.; TARTARI S. L. **Manejo Reprodutivo de Ovinos de Corte nas Regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste do Brasil**. 2. ed. Brasília, DF: LK Editora, 2010.
- RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CYRINO, José Eurico Possebon; et. al. **Piscicultura**. Cuiabá, MT: Sebrae, 1996.
- GALLI, Luiz Fernando; TORLONI, Carlos Eduardo C. **Criação de peixes**. São Paulo, SP: Nobel, 1992.
- SOUZA, E. C. P. M.de; TEIXEIRA FILHO, A. R. **Piscicultura Fundamental**. São Paulo, SP: Nobel: 1985.
- OSTRENSKY, Antônio; BOEGER, Walter. **Fundamentos e Técnicas de manejo**. Guaíba, RS: Agropecuária, 1998.
- AISEN, Eduardo G. **Reprodução Ovina e Caprina**. São Paulo, SP. Ed MedVet. 2008.
- ALVES, Francisco Selmo Fernandes. **Artrite Encefalite Caprinaa Vírus - Prevenção e Controle**. Editora EMBRAPA.
- COTTA, Tadeu. **Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
- FILHO, Sebastião de Campos Valadares. **Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Bovinos**. Viçosa, MG: UFV/DZO, 2010.
- GOUVEIA, Aurora Maria Guimarães. **Viabilidade econômica da Criação de Ovinos de Corte nas Regiões Centro-oeste e Sudeste**. Editora LK.
- GUIMARÃES, Maria Pia S. L. M. de P. **DVD – Criação de Cabras Leiteiras – Cria, Recria e Produção de Leite**. Viçosa, MG: CPT, 2010.
- LANA, Rogério de Paula. **Sistema Viçosa de Formulação de Rações**. Viçosa, MG: UFV, 2007.
- MACIEL, Nelson Fernandes; LOPES, José Dermeval Saraiva. **DVD – Cerca elétrica para pastejo rotacionado – instalações e manejo**. Viçosa, MG: CPT, 2010.
- MATOS, Luiz Fonseca. **DVD – Instalações para Ovinos**. Viçosa, MG: CPT, 2010.
- MEDEIROS, Luiz Pinto; et al. **Caprinos: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília, DF: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia; Teresina: Embrapa Meio-Norte; Sobral: Embrapa Caprinos, 2000.
- RESENDE, Rosa Perez. **Genética e Melhoramento de Ovinos**. Editora UFPR.
- SALLES, Hévila Oliveira; et al. **Manual de Transferência de Embriões em Caprinos**. Editora EMBRAPA.
- SILVA SOBRINHO, Américo Garcia. **Nutrição de Ovinos**. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1996.
- SILVA SOBRINHO, Américo Garcia. **Produção de Carne Ovina**. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2008.
- SIMPLICIO, Aurino Alves; WANDER, Alcido Elenor. **A caprino-ovinocultura de corte como alternativa para a geração de emprego e renda**. Editora EMBRAPA.
- SIQUEIRA, Edson Ramos; FERREIRA, Rozimar Gomes da Silva; FERREIRA, Danielle G. da Silva. **DVD – Alimentação de Ovinos de Corte**. Viçosa, MG: CPT, 2010.
- SIQUEIRA, Edson Ramos de. **DVD – Criação de Ovinos Deslanados**. Viçosa, MG: CPT, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

UF GOI
Fis: 249

 INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Câmpus Iporá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE REDAÇÃO CIENTÍFICA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 73H	C.H. PRÁTICA:	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Reflexões sobre o conhecimento científico, a ciência e o método como uma visão histórica e as leis e teorias. Introdução ao planejamento da pesquisa científica (finalidades, tipos, etapas, objetivos e procedimentos). Prática da pesquisa: problemas, hipóteses e variáveis, o fluxograma da pesquisa científica, a estrutura e a apresentação de projeto, resumos, artigos e relatórios. Normas e orientações de referências bibliográficas.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 225 p.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
- PINHEIRO, José Maurício dos Santos. **Da iniciação científica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia**. Rio de Janeiro: Moderna, 2010. 161 p.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 209 p.
- AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. 162 p.
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1999. 340 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

IF GO
290
✓



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS IPORÁ

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio		TURMA: 2ª série	
DISCIPLINA: TOPOGRAFIA		TURNO: Integral	
C.H. TEÓRICA: 40H	C.H. PRÁTICA: 33H	C.H. SEMIPRESENCIAL:	C.H. TOTAL: 73H

1. EMENTA:

Fundamentos da topografia. Introdução à planimetria. Processos e instrumentos de medição de distâncias. Goniologia. Levantamentos planimétricos convencionais e pelo Sistema de Posicionamento Global (GPS). Cálculo da planilha analítica, das coordenadas e áreas. Confeção da planta topográfica. Introdução à altimetria. Métodos gerais de nivelamentos. Locação de curvas em nível e com gradiente.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COSTA, Alúzio Alves da. **Topografia**. Curitiba: Livro técnico, 2011.
- McCORMAC, Jack C. **Topografia**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CASACA, João Martins; MATOS, João Luis de; DIAS, José Miguel Baio. **Topografia geral**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LIMA, Davi Vieira. **Topografia – Um enfoque prático**. Rio Verde, GO: Êxodo, 2010. 104p.
- COMASTRI, José Anibal; TULER, José Claudio. **Topografia: altimetria**. 3. ed. Viçosa: UFV, 1998.
- DAIBERT, João Dalton. **Topografia: técnicas e práticas de campo**. 2. ed. São Paulo, SP: Editorial Érica, 2014. 120p. (Coleção Infraestrutura. Série Eixos).
- BORGES, Alberto de Campos. **Exercícios de topografia**. 3. ed. Editora Blucher, 1975.
- VEIGA, Luis Augusto Koenig; ZANETTI, Maria Aparecida Z.; FAGGION, Pedro Luis. **Fundamentos de Topografia**. 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



ANEXO III

Componentes Curriculares do 3º ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 033/2013 DE 21 DE JUNHO DE 2013

**Aprova o Regulamento de
Estágio Curricular
Supervisionado dos Cursos
Técnicos e Superiores do
IF Goiano**

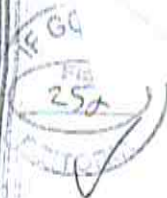
**O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – IF Goiano, no uso de suas atribuições
legais e, considerando:**

- I – A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008;
- II – O Estatuto do IF Goiano;
- III – O Regimento Interno do Conselho Superior,
- IV – O Parecer nº 001/2013 da Câmara Deliberativa de Extensão do Conselho Superior do IF Goiano, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, nos termos da Ata da III Reunião Ordinária do Conselho Superior do IF Goiano, o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do Instituto Federal Goiano.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Original assinado
Vicente Pereira de Almeida
Presidente do CS





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CONSELHO SUPERIOR



REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DOS
CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Dispõe sobre o Regulamento de
Estágio Curricular Supervisionado
dos Cursos Técnicos e Superiores
do IF Goiano

CAPÍTULO I

DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E SUAS FINALIDADES

Art. 1º O Estágio Curricular Supervisionado, previsto na Lei 11.788 de 25/09/2008, é a complementação curricular obrigatória e visa atender aos alunos regularmente matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano).

Art. 2º O Estágio Curricular Supervisionado, quando obrigatório, é parte integrante do currículo dos Cursos Técnicos e Superiores oferecidos pelo IF Goiano e destina-se a propiciar ao aluno a complementação do processo ensino-aprendizagem, em termos de experiências práticas, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural-científico e de relacionamento humano.

Art. 3º O Estágio Curricular Supervisionado terá como finalidades:

- I - proporcionar aos alunos, em diferentes cursos, complementação do ensino e da aprendizagem, permitindo, desta forma, seu acesso aos conhecimentos técnicos vinculados à aplicação prática, junto aos profissionais experientes, com equipamentos atualizados, numa situação real de trabalho;
- II - orientar o aluno na escolha de sua especialização profissional;
- III - contribuir com a Instituição em termos de renovação e aperfeiçoamento dos seus métodos de ensino e adequação às reais necessidades do mundo do trabalho;
- IV - constituir-se em etapa necessária para legitimação da habilidade profissional e obtenção de diploma; e
- V - contribuir para a inserção gradativa do aluno no mercado de trabalho.



CAPÍTULO II DA OFERTA E DURAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 4º O estágio supervisionado poderá ser obrigatório ou não obrigatório.

Parágrafo único. Para os cursos, cujo Projeto Pedagógico determina a obrigatoriedade do estágio, deverá ser observado o cumprimento da carga horária mínima prevista na legislação vigente, sendo indispensável a finalização do estágio para a conclusão do curso.

Art. 5º É da competência do setor responsável pelo estágio a divulgação das vagas ofertadas pelas empresas públicas e/ou privadas.

Parágrafo único. Respeitadas as condições estabelecidas pelo setor responsável pelo estágio, é autorizado ao aluno obter, junto às concedentes, vagas para fins de estágios.

Art. 6º A carga horária e o plano de realização do estágio supervisionado, necessário em função da qualificação profissional, deverão ser explicitados na organização curricular constante no Projeto Pedagógico do curso.

§1º Para alunos do curso técnico integrado, o estágio será ofertado a partir do 2º ano.

§2º Para alunos dos cursos técnicos subsequentes ou concomitantes, o estágio será ofertado a partir do término do 1º semestre letivo cursado.

§3º Para alunos dos cursos superiores será respeitado o Projeto Pedagógico de cada curso.

§4º Será respeitada a particularidade de cada câmpus no que diz respeito à área em que o aluno estará apto a realizar o estágio.

Art. 7º A carga horária, a duração e a jornada do estágio, a serem cumpridas pelo estagiário, devem ser compatíveis com sua jornada escolar e definidas de comum acordo entre o IF Goiano, a parte concedente do estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

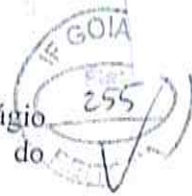
§1º A **carga horária** do estágio profissional supervisionado em período letivo não poderá exceder as jornadas diárias de 6 (seis) horas, perfazendo 30 (trinta) horas semanais.

§2º Em período de férias e recessos escolares, a empresa e o estagiário deverão definir, em comum acordo, a carga horária a ser cumprida, sendo aceita carga horária acima de 6 (seis) horas/dia e nunca superior a 8 (oito) horas/dia perfazendo até 40 (quarenta) horas semanais.

§3º Só poderão realizar o estágio os alunos que estiverem regularmente matriculados e segurados contra acidentes pessoais, morte e invalidez.

§4º A responsabilidade pela aquisição de apólice de seguro é de responsabilidade do IF Goiano.

Art 8º Será facultada ao aluno a escolha de realizar até 50% da carga horária do estágio extracurricular supervisionado dentro do IF Goiano, desde que haja anuência do coordenador do curso.



CAPÍTULO III

DO LOCAL E DAS MODALIDADES DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 9º O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado tanto no IF Goiano como em instituições públicas ou privadas, propriedades rurais, profissionais liberais e atividades de extensão em empreendimentos ou projetos de interesse social, desde que apresentem condições de proporcionar experiência prática na área de formação do aluno e que assegurem o alcance dos objetivos previstos neste regulamento.

Parágrafo único. O IF Goiano poderá oferecer vagas de estágio aos seus alunos e/ou aos alunos de instituições congêneres.

Art. 10. O Estágio Curricular Supervisionado será realizado em empresas públicas e/ou privadas, ou junto a profissionais liberais, sob a supervisão e orientação de um profissional habilitado em áreas afins à da formação do aluno estagiário e registrado em seu órgão ou conselho.

§ 1º O profissional poderá ser aquele que presta serviço de assessoria e/ou orientação à empresa, no caso de pequenas empresas ou propriedades rurais.

§ 2º Este estágio deve ser planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso, respeitando a carga horária destinada para estágio, podendo o mesmo ser realizado em uma ou mais localidades.

§ 3º O aluno que obtiver, nas atividades de estágio realizadas na Instituição, carga horária superior àquela que está prevista na matriz curricular do curso, ficará a cargo da concedente a emissão de certificado ou declaração de horas complementares.

CAPÍTULO IV

DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, DA SOLICITAÇÃO E DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA.

Art. 11. Para solicitação do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deverá comparecer ao setor responsável pelo estágio do câmpus ao qual estiver vinculado, indicando o local onde pretende realizar seu estágio.

Parágrafo único. A solicitação de que trata o "caput" deste artigo será efetivada com a instrução de um processo, contendo documentos que serão providenciados pelo aluno junto ao setor de estágio.

Art. 12. São documentos necessários para a realização do estágio:

I - Termo de Compromisso, contendo Plano de Estágio, autorização do estágio e apólice de seguro obrigatório (3 vias);

II - Ficha de Avaliação final da empresa;



III - Ficha de Autoavaliação do estagiário; e

IV - outros documentos e/ou formulários que os câmpus acharem necessários, de acordo as particularidades locais.

Parágrafo único. Descrição da documentação acima referida:

a) Termo de Compromisso de Estágio: o estagiário celebrará junto à empresa concedente, com a participação do setor responsável pelo estágio, o "Termo de Compromisso de Estágio", que regulamentará as atribuições de ambas as partes, inclusos o plano de estágio, autorização do estágio e apólice de seguro obrigatório.

b) Plano de Estágio: a empresa poderá apresentar seu próprio plano de estágio, antes deste ser iniciado, com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, na empresa ou escola. Caberá ao professor-orientador fazer análise do perfil profissional e emitir parecer quanto à validade do estágio. As atividades desenvolvidas pelo estagiário na empresa deverão estar de acordo com o Art. 6º e deverão ser apresentadas em conformidade com o período estabelecido no Termo de Compromisso de Estágio, no qual devem constar as assinaturas da empresa, do estagiário e do Instituto.

c) Ficha de Avaliação Final do aluno, fornecida pela empresa: instrumento final de avaliação do estagiário na empresa, relativo ao período em que ocorreu o estágio, com comentários e sugestões do supervisor da empresa acerca da atuação profissional do estagiário.

d) Ficha de Autoavaliação do Estagiário: instrumento que possibilita ao estagiário avaliar tanto sua atuação no decorrer do estágio como o próprio curso.

CAPÍTULO V

DA BOLSA E DO SEGURO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 13. O Estágio Curricular Supervisionado não criará vínculo empregatício de qualquer natureza, sendo que o estagiário poderá receber bolsa ou outra modalidade de contraprestação de serviços que venha a ser acordada com a empresa, ressalvado o que dispuser a legislação trabalhista e previdenciária.

Art. 14. O IF Goiano providenciará às suas expensas seguro contra acidentes pessoais em favor do aluno estagiário, de acordo com a Lei nº 11.788 de 25/09/2009.

Parágrafo único. Estes seguros poderão ser contratados pelas organizações concedentes de estágio, diretamente ou por meio de agentes de integração.

Art. 15. O IF Goiano poderá disponibilizar bolsas para alunos de baixa renda, chanceladas pela assistência estudantil e condicionadas à existência de orçamento do câmpus tendo como piso a bolsa permanência e como teto a bolsa PIBIC.



CAPÍTULO VI DO PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 16. O Plano de Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo enumerar as atividades que serão desenvolvidas durante o estágio, de acordo com a planilha de atividades correlatas com a área do curso.

Art. 17. O Plano de Estágio deverá ser entregue ao setor responsável pelo estágio com parecer do professor-orientador.

CAPÍTULO VII DO ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 18. O acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado e do estagiário será realizado pelo Instituto e pela concedente de estágio, por meio dos seguintes instrumentos:

I - ficha de acompanhamento de estágio, a qual deverá ser preenchida, quando possível, pelo orientador durante visita ao trabalho do estagiário, ou, no impedimento deste, pelo supervisor técnico do local onde está sendo realizado o estágio; e

II - ficha de avaliação final da empresa, cujo modelo será fornecido pelo setor responsável pelo estágio, que deverá ser devidamente preenchida, carimbada e assinada pelo supervisor técnico do estágio.

§1º Caberá ao coordenador do curso indicar o docente do quadro do IF Goiano, cuja qualificação atenda às necessidades de orientação do educando, dadas às características do estágio.

§2º O setor de estágio manterá o registro e o controle dos orientadores e orientandos, para a certificação de orientação dos docentes.

CAPÍTULO VIII DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

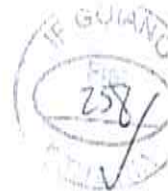
Art. 19. O estágio será avaliado por meio de mecanismos que possibilitem retratar o desempenho do estagiário durante o processo de estágio.

Art. 20. Para a avaliação do estagiário, serão utilizados os seguintes instrumentos:

I - avaliação de desempenho do estagiário na empresa onde o estágio foi realizado; e

II - avaliação do relatório de atividades desenvolvidas.

Art. 21. A avaliação de que trata o Art. 18 deste Regulamento será desenvolvida pelos seguintes membros:



I - supervisor, no que se refere ao item I do Art. 18; e

II - professor-orientador, por meio de parecer decorrente de análise do relatório final, homologando-o ou não, no que se refere ao item II do Art. 18.

Art. 22. Para a aprovação no Estágio Curricular Supervisionado, o estagiário deverá ter cumprido a carga horária mínima prevista no Projeto pedagógico de Curso e obter a média igual ou superior a 6,0 (seis) nos instrumentos de avaliação explicitados no Art. 18 deste Regulamento.

Art. 23. Em caso de reprovação no Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deverá desenvolver novamente as atividades de estágio.

Art. 24. O período para entrega definitiva do relatório de estágio bem como da documentação prevista no Art. 11 será de, no máximo, 30 (trinta) dias após a data de finalização do estágio.

Parágrafo único. O aluno deverá procurar o orientador antes, durante e após concluir o estágio, visando à elaboração e avaliação do relatório.

Art. 25. As alterações das normas de estágios deverão ser encaminhadas à Pró-Reitoria de Extensão e, posteriormente, à Câmara de Extensão para apreciação e aprovação.

CAPÍTULO IX DAS COMPETÊNCIAS

Art. 26. Ao setor responsável pelo estágio compete:

I - assegurar o cumprimento das exigências legais educativas ligadas ao estágio e Constituição Federal Art.7º XXXIII;

II - identificar e divulgar as oportunidades de Estágio Curricular Supervisionado;

III - celebrar termos de compromisso para fins de Estágio Curricular Supervisionado;

IV - atuar como interveniente no ato de celebração do Termo de Compromisso entre a concedente e o estagiário;

V - promover contatos com os estagiários para informá-los e orientá-los quanto ao processo de realização de Estágio Curricular Supervisionado;

VI - fornecer a documentação necessária ao estagiário para que se dê a efetivação do estágio curricular supervisionado junto à empresa concedente;

VII - proceder o levantamento de vagas disponíveis para estágio nas Unidades Educativas de Produção - UEP e/ou demais setores do IF Goiano, em seu respectivo câmpus;

VIII - comunicar à concedente do estágio acerca da interrupção do estágio e/ou desligamento do estagiário do curso;

IX - encaminhar ao setor de registros escolares declaração para homologação do cumprimento da carga horária de estágio curricular supervisionado, prevista na matriz curricular;



X - verificar a identificação do estagiário perante a seguradora contra acidentes pessoais, registrando sua apólice no termo de compromisso; e

XI - cuidar da compatibilidade das competências do estagiário com necessidades educacionais especiais às exigências da função objeto do estágio.

Art. 27. Ao professor responsável pela orientação do estagiário compete:

I - planejar, acompanhar, executar, avaliar e realimentar as atividades ligadas à orientação para o estágio, em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso, programas, calendário escolar e cronogramas estabelecidos e em conjunto com o setor de estágio do câmpus do IF Goiano ao qual estiver vinculado;

II - orientar o aluno para as atividades que serão desenvolvidas durante o estágio;

III - auxiliar o setor responsável pelo estágio nas atividades de estágio a serem desenvolvidas no âmbito do IF Goiano;

IV - encaminhar as eventuais dúvidas do aluno estagiário, no desenvolvimento das atividades de estágio, a professores e/ou técnicos da área específica;

V - acompanhar, junto à concedente de estágio, o desempenho dos estagiários de modo a assegurar o seu êxito em toda a dinâmica do estágio; e

VI - buscar junto ao serviço de supervisão pedagógica orientações para a elaboração do planejamento das atividades de orientação para estágio.

Art. 28. Compete à concedente de estágio:

I - efetivar com o IF Goiano Termo de Compromisso para ofertas de Estágio Curricular Supervisionado, conforme critérios estabelecidos em comum acordo com as partes;

II - indicar um funcionário habilitado na área de formação do educando, com registro no órgão ou conselho da classe;

III - orientar os alunos estagiários quanto às atividades que lhe serão atribuídas durante o estágio, bem como sobre as normas e procedimentos internos da concedente;

IV - proporcionar ao estagiário vivenciar experiências práticas e significativas durante a realização do estágio;

V - participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do trabalho do estagiário, objetivando sempre seu crescimento pessoal e profissional;

VI - fornecer ao IF Goiano dados e informações sobre o estagiário que lhe forem solicitados por meio do preenchimento de formulários próprios da Unidade de Ensino; e

VII - comunicar-se com o IF Goiano sempre que forem identificados problemas e/ou dificuldades do estagiário no desenvolvimento do estágio.

Art. 29. Compete ao estagiário:

I - estar devidamente matriculado na Instituição;

II - ter concluído o tempo de estudo, conforme Art. 6º;

III - participar de reuniões e cursos preparatórios de orientação de estagiários promovidos pelo setor de estágios do IF Goiano, quando oferecidos;

IV - assinar o Termo de Compromisso com a concedente de estágio, com devida interveniência do IF Goiano, antes da execução do estágio;



- V - cumprir as normas e rotinas internas da concedente onde realizará o estágio;
- VI - autoavaliar-se permanentemente, procurando sempre melhorar seu desempenho;
- VII - esforçar-se para que haja uma boa relação interpessoal e zelar pela infraestrutura e patrimônio da concedente;
- VIII - resguardar o sigilo e a veiculação de informações a que tenha acesso em decorrência do estágio;
- IX - comunicar ao supervisor do estágio na concedente, com a devida antecedência, a impossibilidade de comparecer ou eventuais atrasos a qualquer atividade prevista no estágio, sempre que possível;
- X - elaborar relatório de conclusão de estágio e organizar documentação correspondente, conforme orientação do professor-orientador. Este relatório deverá ser apresentado em original, segundo as normas de elaboração de trabalhos e em conformidade com a regulamentação específica de cada câmpus; e
- XI - entregar ao setor responsável pelo estágio os documentos de conclusão do Estágio Curricular Supervisionado, devidamente preenchidos e assinados.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 30. Os casos omissos serão resolvidos pelo setor responsável pelo estágio e/ou encaminhados à Pró-Reitoria de Extensão.

Art. 31. Este Regulamento foi aprovado pela Resolução 033/2013/CS de 21 de junho de 2013, revogadas as disposições em contrário.



PROGRAMA DO ESTÁGIO CURRICULAR

1. Atividades específicas que o(a) aluno(a) desenvolverá na Instituição de Ensino:

2. Nome completo do(a) Professor(a) e/ou Técnico Administrativo Supervisor(a) do referido Estágio Curricular Obrigatório:

3. Formação do Supervisor(a): _____

4. Nº do registro no conselho: _____

Assinatura e carimbo do(a) Supervisor(a)

5. PARECER DA COORDENAÇÃO DO CURSO – CÂMPUS _____

APROVADO

REPROVADO

Assinatura do(a) Coordenador (a) Câmpus _____

Assinatura do(a) Orientador(a) Câmpus _____